

ALGODÃO – 02 a 06/12/2019

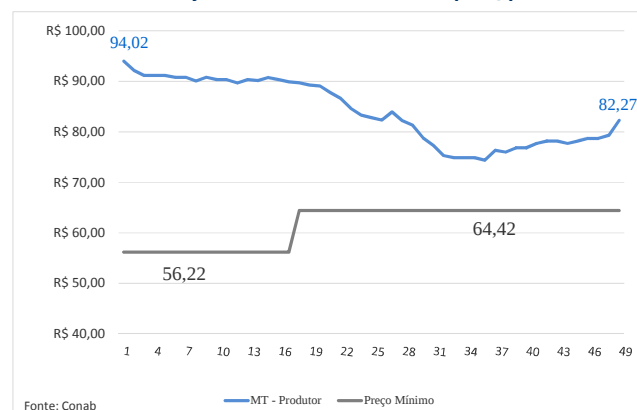
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	90,77	78,21	79,33	82,27	-9,36%	5,19%	3,71%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	98,23	83,79	86,91	87,74	-10,67%	4,71%	0,96%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	79,16	64,05	64,76	63,73	-19,50%	-0,50%	-1,60%
Liverpool Índ.A	/ lbs	87,77	74,96	74,85	74,05	-15,63%	-1,21%	-1,07%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas (setembro)	US\$ Cents/lbs	-	-	-	77,30	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,2017	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y. 1° entrega	R\$/@	110,58	101,93	85,14	77,37
Liverpool Índ.A	R\$/@	126,49	117,30	99,37	91,40

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Amparado pela paridade de exportação e diante de um maior interesse comprador, especialmente por pluma de qualidade, o mercado doméstico fechou a semana em alta. Tendo em vista a valorização histórica da moeda norte-americana frente ao real, os embarques de algodão para o exterior é priorizado, com isso, há uma redução na oferta de pluma de qualidade no mercado nacional. A alta de 3,7% nos preços semanais do MT foi a maior variação positiva semanal desde o início de 2019.

No geral, os agentes compradores com necessidades de recebimento do algodão acabaram pagando preços mais altos, principalmente em negociações envolvendo pluma de melhor qualidade.

A paridade de exportação segue favorecendo a competitividade do produto brasileiro. No porto de Santos-SP, a fibra era disponibilizada aos compradores mundiais a 65 cents de dólar por libra-peso, cerca de 1% inferior à cotação de março da ICE Futures.

As exportações da pluma brasileira seguem em bom ritmo. De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, o Brasil embarcou 256,3 mil toneladas em novembro de 2019, equivalente a 21,26% ante o volume exportado no mesmo período da safra anterior. No acumulado da temporada, as vendas externas chegaram a 860,518 mil toneladas.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações do algodão na Bolsa de Nova Iorque fecharam em queda ante à média do igual período anterior, com retração de 1,60%. O impasse em torno das negociações entre os EUA e a China influencia o comportamento dos preços da commodity, que se mostrou bastante volátil durante a semana avaliada.

Além disso, o progresso da colheita norte-americana também contribuiu com o movimento baixista no mercado internacional. Diante da boa grande safra colhida pelo país, o mercado fica atento nos números de exportação. Na semana até o dia 28/11, foram exportadas 35,64 mil toneladas, queda de 42% em relação à semana anterior e de 36% sobre a média das últimas 4 semanas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a 3º Levantamento da Safra Brasileira de Grãos da Conab, divulgada no dia 10/12/2019, a área estimada destinada ao algodão para a safra 2019/20 ficou em 1,64 milhão de hectares, alta de 1,6% em relação à safra passada. Com uma produtividade estimada 1,6% inferior ao último período, a Conab projeta uma produção de 2,73 milhões de toneladas em 2019/20.